Análise de aspectos do contexto educacional em uma perspectiva avaliativa

DALVA CARNEIRO[I]
LIGIA SILVA LEITE[II]
RENATO MIGUEL DE MORAES[III]
SANDRA MARIA MARTINS REDOVALIO FERREIRA[IV]
http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v18i58.5458

Resumo
Este artigo analisa artigos registrados na base de dados e-Aval e classificados em um dos nove eixos temáticos adotados pelo grupo de pesquisa Estado da Arte da Avaliação, do Curso de Mestrado em Avaliação da Faculdade Cesgranrio: Avaliação de Contexto Educacional. Estes artigos foram analisados considerando aspectos metodológicos adotados por este Curso em relação à Metodologia da Avaliação. Este processo avaliativo revelou que os aspectos metodológicos considerados não foram identificados nos artigos de maneira significativa que permitisse responder positivamente às questões avaliativas propostas e considerar que os mesmos refletem o Estado da Arte da Avaliação.
Palavras-chave: Avaliação; Contexto Educacional; Metodologia da Avaliação.

Submetido em: 16/09/2025
Aprovado em: 12/03/2026

[I] Faculdade Cesgranrio (FACESG), Rio de Janeiro (RJ), Brasil; http://orcid.org/0009-0001-0316-6618; e-mail: dalvacarneiro.dc@gmail.com.
[II] Faculdade Cesgranrio (FACESG), Rio de Janeiro (RJ), Brasil; http://orcid.org/0000-0003-1378-7933; e-mail: ligialeite@terra.com.br.
[III] Universidade de Lisboa (ULisboa), Lisboa, Portugal; http://orcid.org/0000-0002-3982-431X; e-mail: hexemeister@gmail.com.
[IV] Faculdade Cesgranrio (FACESG), Rio de Janeiro (RJ), Brasil; http://orcid.org/0000-0002-4244-8714; e-mail: sandramartins36@gmail.com.

Educational context aspects analysis in an evaluative perspective

Abstract
This article analyses articles registered in the e-Aval database and classified into one of the nine thematic axes adopted by the research group State of the Art of Assessment, of the Master's Course in Assessment at Faculdade Cesgranrio: Assessment of Educational Context. These articles were analyzed considering methodological aspects adopted by this Course in relation to Assessment Methodology. This evaluation process revealed that the methodological aspects considered were not identified in the articles in a significant way that would allow a positive response to the proposed evaluation questions and consider that they reflect the State of the Art of Evaluation.
Keywords: Assessment; Educational Context; Assessment Methodology.

Análisis de aspectos del contexto educativo desde una perspectiva evaluativa

Resumen
Este artículo analiza artículos registrados en la base de datos e-Aval y clasificados en uno de los nueve ejes temáticos adoptados por el grupo de investigación Estado del Arte de la Evaluación, de la Maestría en Evaluación de la Facultad Cesgranrio: Evaluación del Contexto Educativo. Estos artículos fueron analizados considerando los aspectos metodológicos adoptados por este Curso con relación a la Metodología de Evaluación. Este proceso de evaluación reveló que los aspectos metodológicos considerados no fueron identificados en los artículos de manera significativa que permitiera responder positivamente a las preguntas de evaluación propuestas y considerar que reflejan el Estado del Arte de la Evaluación.
Palabras clave: Evaluación; Contexto Educativo; Metodología de evaluación.

1 - INTRODUÇÃO

A avaliação, vista pelo senso comum, é conhecida e aplicada pela população, como um todo, de maneira informal. Quando se discute avaliação, julgando o mérito ou valor de alguma coisa (Scriven, 2018) de modo formal, percebe-se a importância e amplitude desse conceito, que ultrapassa a compreensão de muitos atores dentro de contextos variados. A avaliação é vista como uma disciplina, ainda pouco estudada, e, quando esse conceito se expande para uma transdisciplina "cujo objeto de estudo é o estudo e melhoria de determinadas ferramentas para outras disciplinas" (Scriven, 2018, p.496), esse material acadêmico ainda é mais escasso.

Scriven (2018, p.29) trata a avaliação como "um processo analítico fundamental a todos os empreendimentos intelectuais e práticos disciplinados", muito utilizada no mundo acadêmico, empresarial e governamental, mas ainda há pouco referencial teórico quando é tratada como disciplina independente e transdisciplinar, o que valida a importância de um banco de dados como o e-AVAL, que concentra artigos sobre o Avaliação. Daí cabe destacar a relevância e o mérito da iniciativa de um grupo de pesquisadores, professores e mestrandos da Faculdade Cesgranrio de criar esse banco de dados sobre Avaliação, projeto audacioso e desafiador.

Concebido por professores, egressos e alunos do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio, na disciplina Prática de Avaliação: Estado da Arte da Avaliação, o e-AVAL está inserido em um projeto de pesquisa que vem oferecendo oportunidades a estudantes e pesquisadores de consultar, aprofundar, e/ou adquirir conhecimentos sobre avaliação, a partir de seu banco eletrônico de dados, disponibilizado no *site* do curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio (http://mestrado.fge2.com.br/aval/). Essa fonte de produção acadêmica sobre o "estado da arte" na área da Avaliação vem sendo continuamente alimentada e atualizada, por uma equipe formada por professores, egressos e mestrandos do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio.

Este grupo vem desenvolvendo atividades de pesquisa, que tem como objetivo investigar e sistematizar, por meio de um processo estruturado de busca e análise, a produção acadêmica na área de Avaliação. O propósito do grupo é construir um "Estado da Arte da Avaliação", na interseção das áreas de Educação

e Avaliação. Esta produção foi posteriormente organizada em eixos temáticos, para facilitar a análise dos artigos quanto ao conteúdo e as metodologias aplicadas.

2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, da Faculdade Cesgranrio, adota uma metodologia de Avaliação onde são observados os seguintes aspectos na organização e aplicação de uma avaliação formal: problema (motivação, demanda ou necessidade), objeto avaliativo, objetivo de estudo, referencial teórico, metodologia, resultados e recomendações (Worthen; Sanders; Fitzpatrick, 2004). Ainda é recomendado que seja construído um quadro de categorias, indicadores e padrões que, depois de validado, oriente o processo de construção do instrumento de avaliação utilizado.

A pesquisa em desenvolvimento identificou nove eixos temáticos entre os 1.236 artigos que compunham, em 2022, o e-AVAL. O objetivo deste trabalho foi analisar 12 artigos do eixo temático Avaliação de Contexto Educacional, produzidos entre os anos de 2001 e 2019, classificados neste eixo, de acordo com a definição de Leite, Ferreira e Freitas (2021, p. 166) como sendo aquele que "estuda aspectos diferentes de ambientes educacionais relacionados à aquisição de conhecimentos".

A análise se deu a partir de aspectos previamente estabelecidos, pelo grupo de pesquisa, como: tipo de produção acadêmica, nível educacional, objeto de avaliação identificado, objetivo, referencial teórico, metodologia, resultados e recomendações. A seguir, são apresentadas as informações surgidas desta análise.

2.1 Tipo de Produção

No universo avaliado sobre o eixo temático Avaliação de Contexto Educacional, houve uma predominância de produção de artigos, abordando temas variados, do tipo resultado de pesquisa. Em função do número reduzido de artigos analisados, frente a um número estimado bem superior de produções acadêmicas realizadas nos anos considerados, fica incerto inferir que a quantidade de artigos avaliados represente uma tendência a trabalhos sobre esse tipo de produção acadêmica. Por outro lado, dos 12 artigos, apenas dois tratam de relato de experiência, ambos na área de saúde e aludindo a temas ligados ao currículo na graduação superior. Observa-se, também, a ausência de produção teórica de artigos nesse eixo temático avaliativo abordado.

Tabela 1 – Distribuição de artigos por tipo de produção

Tipo de artigo	**Quantidade**
Relato de experiência	2
Resultado de pesquisa	10
Artigos teóricos	-
Total	12

Fonte: As autoras (2023).

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos artigos analisados quanto ao tipo de produção, confirmando a análise realizada.

2.2 Nível Educacional

De acordo com o capítulo I da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), que versa sobre os níveis educacionais, fica estabelecido que estes são em número de dois, a saber: Educação Básica, composto de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; e Educação Superior, incluindo graduação e pós-graduação.

No grupo de 12 artigos analisados sobre o eixo temático Avaliação de Contexto Educacional constata-se que, no que se refere aos níveis educacionais em que foram realizados os estudos, há uma preponderância de artigos sobre temas variados, voltados para a Educação Superior, especificamente nos cursos de graduação. Quanto à Educação Básica, particularmente ao ensino médio e fundamental, este menos abordada/o, percebe-se que os artigos recorrem a temas mais específicos como políticas públicas ou psicologia social.

Observa-se, também, uma tendência dos estudos voltados para os cursos de graduação na Educação Superior e de produção de artigos relacionados ao tipo de artigo denominado resultado de pesquisa.

Tabela 2 – Distribuição de artigos por nível educacional

Nível educacional		**Quantidade**
Educação Básica	Ensino Fundamental e Médio	2
	Ensino Médio	2
Educação Superior	Graduação	7
	Graduação e EaD	1
Total		12

Fonte: As autoras (2023).

A distribuição dos artigos por nível educacional, conforme apresentado na Tabela 2, ratifica a preponderância da presença de artigos sobre a Educação Superior.

2.3 Origem dos estudos

Os estudos avaliativos podem ter sua origem em uma demanda, necessidade, problema ou motivação do avaliador. No conjunto dos 12 artigos avaliados, sobre o eixo temático Avaliação de Contexto Educacional, não houve predominância sobre o que originou os estudos. Segundo Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004, p. 271), é importante compreender os motivos que levam a uma avaliação. "Se algum problema levou à decisão de avaliar ou se algum interessado exigiu um estudo avaliatório, o avaliador precisa saber". Dos artigos, cujo propósito ocorreu por motivação dos seus autores, houve uma preponderância de estudos comparativos, e quase todos voltados para a comunicação ou psicologia social. Já aqueles realizados por alguma necessidade identificada no texto, tiveram como mote um caráter avaliativo, prevalecendo na discussão aspectos do currículo acadêmico ou qualidade dos serviços educacionais.

Tabela 3 – Distribuição dos artigos de acordo com a origem dos estudos

Origem dos estudos	Tema	Quantidade
Motivação	Elaboração de um instrumento para avaliar integração (avaliação)	1
	Psicologia Social. Realista (comparação)	1
	Psicologia Social (comparação)	1
	EaD x Tecnologia (comparação)	1
	Bullying (comparação)	1
	Institutos Federais (comparação)	1
Necessidade	Otimizar o currículo acadêmico na área de saúde (avaliação)	1
	Educação Interprofissional na área de saúde. Avaliação de currículo (avaliação)	1
	Melhorar o desempenho ambiental, compatibilizando com o desenvolvimento sustentável. Avaliação currículo (avaliação)	1
	Avaliação da qualidade dos serviços educacionais por portadores de deficiência (avaliação)	1
	Avaliar qualidade ambiental de escolas (avaliação)	1
	Relato de experiência sobre Integração Ensino-Serviço na área de saúde – Enfermagem	1
Total		12

Fonte: As autoras (2023).

Conforme apresentado na Tabela 3, os 12 artigos analisados foram originados por motivação (seis artigos) dos seus autores para realização de estudos comparativos em comunicação ou psicologia social, ou por necessidade (seis artigos) em avaliar aspectos como currículo acadêmico ou qualidade dos serviços educacionais.

2.4 Objeto de avaliação

Considerando que objeto de avaliação, na visão de Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004), é "... qualquer coisa que esteja sendo avaliada." (p.43), pode-se perceber que, na análise destes 12 artigos do eixo temático Avaliação de Contexto Educacional, não houve prevalência de um tipo de objeto.

Tabela 4 – Identificação dos objetos avaliativos

Objeto	Quantidade
Instrumento para avaliação da integração dos estudantes	1
Análise histórico-organizacional do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina, Veterinária e Zootecnia	1
Prática da "cola" entre estudantes universitários	1
Desenho como método de avaliação de escolas públicas (inferido)	1
Educação a Distância (EaD) na formação dos engenheiros de Produção (inferido)	1
Educação interprofissional em saúde (inferido)	1
Desempenho ambiental de uma instituição educacional (inferido)	1
Qualidade dos serviços educacionais avaliados por portadores de deficiência (inferido)	1
O *bullying* no Ensino Médio	1
A Educação Permanente em Saúde	1
Aspectos ambientais de escolas municipais e estaduais administradas no município de Tefé, na Amazônia brasileira	1
Os contextos dos Institutos Federais do Brasil no ENEM	1
Total	12

Fonte: As autoras (2023).

Entretanto, observando-se os objetos apresentados na Tabela 4, estão presentes alguns temas, tais como integração social, integração ensino-serviço, integração educacional amparados na psicologia social, ou sobre políticas públicas

ambientais ou educacionais ou até mesmo sobre conteúdo curricular na área de saúde ou meio ambiente.

2.5 Objetivo do Estudo

Observando-se os objetivos dos 12 artigos analisados, percebe-se a existência de uma proposta de avaliar o desempenho ambiental, assim como outra que se propõe a avaliar diversos aspectos da contextualização do currículo, a fim de melhorar a qualidade do ensino e otimizar os recursos educacionais existentes, também marcam presença em alguns desses artigos. E por fim, objetivos voltados à avaliação de diferentes formas de integração no contexto educacional também se fazem presentes.

Tabela 5 – Verbos utilizados para definir os objetivos

Verbos	**Quantidade**
Avaliar	3
Comparar	2
Desenvolver	1
Testar	1
Analisar	1
Refletir	1
Verificar	1
Compartilhar	1
Investigar	1
Total	12

Fonte: As autoras (2023).

Percebe-se uma maior frequência do verbo avaliar dentre os demais, porém, é importante ressaltar que houve uma incidência de objetivos que utilizaram verbos como comparar, testar, analisar, verificar e investigar, talvez devido à predominância de produção de artigos do tipo resultado de pesquisa. Mesmo assim, a presença do verbo "avaliar" nos objetivos de alguns artigos não garante a presença de uma metodologia avaliativa nos mesmos.

2.6 Referencial Teórico

Dentre os 12 artigos avaliados do eixo temático Avaliação de Contexto Educacional, no que se refere ao referencial teórico, observa-se que todos buscaram um embasamento teórico diferenciado para a sua escrita em relação ao objeto estudado. Curioso, entretanto, foi que, embora seis dos artigos estejam voltados para algum tipo de avaliação, somente um artigo utilizou como referência autores renomados da avaliação como Worthen, Sanders e Fitzpatrick. O artigo com o título "Determinantes do desempenho educacional dos Institutos Federais do Brasil no Exame Nacional do Ensino Médio" (Dutra *et al*, 2019) escolheu o ENEM como fonte de avaliação educacional, mas o objetivo do trabalho não foi avaliar e sim comparar os desempenhos dos Institutos Federais do Brasil. Essa diversidade de fontes bibliográficas permanece também nos artigos embasados na psicologia social e/ou sobre meio ambiente, ou educação.

Quadro 1 - Principais Referenciais Teóricos presentes nos artigos

1	Desenvolvimento de uma escala de integração ao ensino superior BAKER, R. W. & SIRYK, B. S. (1989). SACQ Student adaptation to college questionaire: Manual. Los Angeles (CA): WesternPsychological Services, WPS.
2	O Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo como unidade de ensino de anatomia topográfica YIN, R.K. Estudo de Caso - Planejamento e Métodos. 2 ed.Porto Alegre: Bookman, 2001.
3	Um estudo sobre a prática da cola entre universitários MYERS, D.G. (1999). Psicologia geral (6ª ed.). Rio de Janeiro: LTC.
4	Avaliação de escolas públicas através de desenhos: um estudo comparativo de três escolas da cidade do Rio de Janeiro MOSCOVICI, S. La Psychanalyse, son image et son public. Paris: Presses Universitaires de France, 1976. Tradução brasileira: A representação social da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1978
5	Utilização da tecnologia em Educação a Distância na formação de engenheiros de produção da Universidade Federal de Itajubá: uma avaliação educacional BAYMA, F. Educação a Distância e Educação Corporativa. In: BAYMA, F. (Org.). Educação Corporativa: desenvolvendo e gerenciando competências. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

Continua

Conclusão

6	Educação interprofissional na graduação em saúde: aspectos avaliativos da implantação na Faculdade de Medicina de Marília (Famema) MINAYO, M. C. S. Os efeitos da globalização no mundo do trabalho e políticas públicas. In: Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem no Brasil, 2., 1997. Florianópolis
7	Avaliação do desempenho ambiental de uma instituição pública de ensino técnico e superior ECOBLOCK// A série ISO 14000 (CAMPOS; MELO, 2008)// O Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS)
8	Avaliação de serviços educacionais no ensino superior: o ponto de vista de alunos regulares e vestibulandos portadores de deficiência PARASURAMAN, A.; BERRY, L.; ZEITHAML, Valerie A. Understanding customer expectations of services. Cambridge, Massachusetts. Marketing Science Int. Research monograph, report n. 90, 1991.
9	Bullying nas aulas de Educação Física: a percepção dos alunos no Ensino Médio LOPES; SAAVEDRA, 2004. Lopes, N. A. A.; Saavedra, L. H. Diga NÃO para o Bullying. Rio de Janeiro: ABRAPIA, 2004.
10	A inserção da Universidade no quadrilátero da educação permanente em Saúde: Relato de Experiência Ministério da Saúde (BR). Portaria GM/MS n. 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Brasília (DF): MS; 2007
11	Assessment of WASH scenarios in urban and rural schools of a small city in the Brazilian Amazon UNICEF e a OMS UNICEF. 2011. Equity of Access to WASH in Schools: A Comparative Study of Policy and Service Delivery in Kyrgyzstan, Malawi, the Philippines, Timor-Leste, Uganda and Uzbekistan. UNICEF, New York
12	Determinantes do desempenho educacional dos Institutos Federais do Brasil no Exame Nacional do Ensino Médio WORTHEN, Blaine R.; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, Jodi L. Avaliação de programas: concepções práticas. Tradução Dinah de Abreu Azevêdo. São Paulo: Gente, 2004

Fonte: As autoras (2023).

Em decorrência do vasto e diferenciado referencial teórico utilizado nos artigos analisados, optou-se por apresentar, no Quadro 1, somente um referencial teórico para cada artigo, que sugestivamente pode ter norteado cada estudo referenciado. Estes exemplos revelam a pouca presença de referencial de autores pertencentes à área da Avaliação.

2.7 Metodologia

Segundo Scriven (2018, p.41) "metodologia é o estudo de procedimentos investigativos ou práticos que visam melhorar a prática – e os métodos que resultam deste estudo". Daí ter-se buscado neste trabalho identificar a presença de aspectos da metodologia da avaliação nos artigos analisados.

No que se refere à Avaliação, de acordo com Worthen; Sanders; Fitzpatrick (2004, p.120):

> As predisposições e preferências dos avaliadores tanto da dimensão filosófica quanto da dimensão metodológica levam a diferentes concepções, coleta de dados, métodos de análises e técnicas interpretativas. Assim, a variedade crescente de perspectivas metodológicas que está conquistando legitimidade na avaliação de programas não aumenta apenas a variedade das formas de conceber e realizar avaliações; também enriquece a perspectiva de um campo ainda jovem demais para optar por um único paradigma ideal de avaliação.

Mesmo não havendo padronização dos paradigmas utilizados nos estudos avaliativos, existem alguns elementos que merecem atenção, tais como:

- Respondentes

Dos 12 artigos analisados do eixo temático Avaliação de Contexto Educacional, sete deles utilizaram a coleta de dados com estudantes do ensino fundamental à pós-graduação, com prevalência de estudantes de graduação. Os outros artigos não mencionaram ou não utilizaram respondentes nesta etapa.

- Instrumentos de Coleta de Dados

Observa-se que o questionário foi o instrumento mais utilizado neste grupo. Segundo Elliot, Hildenbrand e Berenger (2012, p.27), os questionários são uma técnica de investigação que "objetivam, dentre outros aspectos, o conhecimento de fatos, comportamentos, opiniões, crenças, sentimentos, atitudes, interesses,...", e talvez isso explique a sua maior utilização na coleta de informações, principalmente por se tratar de um grupo de artigos majoritariamente do tipo resultado de pesquisa.

Tabela 6 – Distribuição dos instrumentos de coleta de dados utilizados

Instrumentos de Coleta de Dados	Artigos
Questionário	5
Roteiro para Análise Documental	3

Continua

Conclusão

Roteiro de Entrevista	3
Roteiro de Observação	3
Desenho Descritivo	1
Lista de Verificação	1
Roteiro de Grupo Focal	1
Total	17

Fonte: As autoras (2023).

Destaca-se o artigo intitulado *Avaliação de escolas públicas através de desenhos: um estudo comparativo de três escolas da cidade do Rio de Janeiro* (Souza Filho *et al*, 2010) pela utilização de um instrumento para coleta de informações, pouco utilizado para este fim, o desenho descritivo de corte transversal. Segundo Worthen; Sanders; Fitzpatrick (2004, p.478) esse tipo de modelo é utilizado "para coletar informações sobre atitudes, comportamentos, opiniões ou a vida de vários grupos, tanto de populações inteiras quanto de subgrupos."

Outra observação a ser relatada é o fato de que alguns estudos utilizaram mais de um tipo de instrumento para coleta de dados, o que explica o total de 17 instrumentos da Tabela 6. Este fato foi identificado em dois estudos de caso que utilizaram mais de dois instrumentos para estudo: roteiro para análise documental, questionário e roteiro de entrevista.

- Tratamento de Dados

Segundo Scriven (2018) quando se alude a uma abordagem quantitativa, ela normalmente envolve o uso de procedimentos com medições numéricas e análise de dados típicos das Ciências Sociais. Quanto à abordagem qualitativa, menciona que é aquela que não pode ser reduzida às medidas quantitativas, seria/é quase toda composta por descrição e interpretação dos dados coletados.

Worthen; Sanders; Fitzpatrick (2004, p. 119) resumem essa temática citando que "a maioria dos avaliadores contemporâneos vê claramente os métodos quantitativos e qualitativos [de análise de dados] como abordagens compatíveis e complementares da avaliação de programas educacionais, sociais ou empresariais."

Tabela 7 – Distribuição dos tipos de tratamento dos dados

Abordagem	Quantidade de artigos
Quanti-qualitativo	4
Qualitativo	2
Quantitativo	5
Total	11

Fonte: As autoras (2023).

Conforme demonstrado na Tabela 7, a abordagem qualitativa foi a menos utilizada, talvez pela predominância de produção de artigos do tipo resultado de pesquisa e maior utilização de tratamento estatístico para apuração dos seus resultados. Além disso, o total de artigos registrado nesta tabela difere do total de 12 artigos analisados, pois um dos artigos do tipo relato de experiência não apresentou análise dos dados, se limitando a descrever a experiência vivenciada.

- Outros Aspectos Metodológicos

No conjunto dos 12 artigos analisados, nove apresentaram uma amostra definida, talvez porque, como já registrado anteriormente, haja uma prevalência de produção de artigos do tipo resultado de pesquisa.

Tabela 8 – Distribuição de Outros Aspectos Metodológicos Identificados

Aspectos Metodológicos	Artigos												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
Amostra definida	x		x	x	x		x	x	x		x	x	9
Natureza exploratória e descritiva		x	x		x			x	x			x	6
Análise comparativa			x	x									2
Estudo de caso		x			x								2
Estudo avaliativo						x					x		2

Fonte: As autoras (2023).

Percebe-se na Tabela 8 a forte presença de estudos de natureza exploratória e descritiva. Para auxiliar esta análise, recorreu-se a Scriven (2018, p.404) que afirma que "boas avaliações com frequência são essencialmente pesquisas exploratórias

prolongadas, como um entusiasta da avaliação responsiva adoraria enfatizar. Elas não envolvem a formulação e verificação constante de hipóteses."

Constata-se, ainda, a presença de dois artigos que utilizaram o estudo de caso na sua metodologia. Segundo Worthen; Sanders; Fitzpatrick (2004, p. 513), "os estudos de casos geralmente usam muitos métodos de coleta de dados, mas dependem principalmente de métodos qualitativos, como observações, entrevistas e exames de documentos." Em consonância com o referencial teórico apresentado, observou-se que esses dois artigos utilizaram nos seus estudos de caso dois ou mais instrumentos de coleta de dados, sendo comum a cada um deles: o roteiro de análise documental, questionário e entrevista.

2.8 Resultados

No conjunto dos 12 artigos analisados, sobre o eixo temático Avaliação de Contexto Educacional, os 10 artigos produzidos como resultado de pesquisa, divulgaram seus resultados com clareza e riqueza de detalhes, e os dois artigos do tipo relato de experiência não apresentaram resultados explícitos.

Percebe-se na Tabela 9 que oito dos 10 artigos mencionados utilizaram algum tipo de tratamento estatístico para apresentação e fundamentação dos seus resultados.

Tabela 9 – Distribuição de Aspectos Relacionados aos Resultados

Aspectos relacionados aos resultados	**Artigos**												
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**	**Total**
Resultados apresentados	x	x	x	x	x		x	x	x		x	x	10
Objetivo atingido	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	11
Resultado com tratamento estatístico	x		x	x	x		x	x			x	x	8
Recomendações		x					x	x		x	x		5

Fonte: As autoras (2023).

De acordo com Worthen; Sanders; Fitzpatrick (2004, p. 567), "… a interpretação dos resultados é tão importante quanto a sua apresentação. Afinal de contas, a avaliação depende da capacidade de o avaliador perceber e interpretar a realidade." Assim, artigos produzidos com uma linguagem clara e explícita, com a

exposição dos dados coletados e a interpretação coerente com que é apresentado, nesse universo analisado, enriquece o arcabouço teórico do e-AVAL.

2.9 Relação dos objetivos com os resultados

Observa-se na Tabela 9 que 11 dos 12 artigos avaliados registraram que os objetivos traçados foram alcançados. E o artigo 10 não foi considerado porque o seu objetivo foi compartilhar a vivência, no caso, o próprio artigo, por ser do tipo relato de experiência.

O outro artigo do tipo relato de experiência apresentou como objetivo "realizar uma reflexão da implantação da educação interprofissional da Faculdade de Medicina de Marília". Embora não tenha apresentado os resultados, registrou toda a análise dos dados, destacando algumas fragilidades no final a serem vencidas por professores e estudantes no estudo relatado, tendo sido considerado, então, que o objetivo foi atingido face à análise e conteúdo apresentado.

2.10 Recomendações

Segundo Scriven (2018, p. 439), "as recomendações vão além de simples conclusões avaliativas." Esta observação amplia as percepções do avaliador ao concluir um estudo, que pode sugerir melhorias, ações ou posturas perante ao objeto avaliado. No entanto, além de uma análise criteriosa, há de se ter uma atenção acurada ao realizar recomendações, amparada por referenciais teóricos e/ou notório saber, porque ainda de acordo com Scriven (2018, p. 440)

> A maioria das avaliações desencadeiam algumas recomendações úteis sem muito esforço extra; elas advêm de uma abordagem analítica que envolve uma boa análise da função dos componentes. O principal obstáculo a fazer mais do que isso é que a prescrição de sucesso requer não apenas um conhecimento específico substancial, mas competências muito especiais, as quais ainda podem ter uma chance de sucesso muito limitada.

Talvez por isso não haja surpresa no número reduzido de recomendações no conjunto dos 12 artigos avaliados, conforme apresentado na Tabela 9. Ainda assim, dos cinco artigos que apresentaram recomendações, nenhum utilizou uma seção específica para elas.

Destaca-se, entretanto, o artigo intitulado *O Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo como*

unidade de ensino de anatomia topográfica (Lazinho; *et al*, 2002), por propor recomendações justificando cada sugestão apresentada.

3 – CONCLUSÃO

O fechamento deste artigo foi orientado pelas respostas às duas questões de pesquisa que nortearam a análise dos 12 artigos do eixo temático Avaliação de Contexto Educacional:

a) Em que medida os artigos selecionados da categoria escolhida do eixo Avaliação de Contexto Educacional se integram ao Estado da Arte da Avaliação?
b) Em que medida o eixo temático Avaliação de Contexto Educacional se integra ao Estado da Arte da Avaliação?

Para que estas questões pudessem ser respondidas assertivamente, fez-se necessário apreender o conceito do Estado da Arte. De maneira geral, o Estado da Arte é visto como um mapeamento de toda a produção acadêmica sobre um assunto específico, como uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Ferreira (2002, p. 258) é conhecida também como "estado do conhecimento" e "são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar."

Em decorrência da escassez de material acadêmico sobre Avaliação como disciplina e mais ainda quando esse conceito se expande para uma transdisciplina (Scriven, 2018), estudar artigos do eixo temático Avaliação de Contexto Educacional vai ao encontro do Estado da Arte da Avaliação.

No universo dos 12 artigos analisados sobre o eixo temático Avaliação de Contexto Educacional, observa-se uma predominância no mundo acadêmico de produção de artigos do tipo resultado de pesquisa e voltados para cursos de graduação da educação superior.

Em relação aos artigos produzidos por motivação dos seus autores, houve uma preponderância de estudos comparativos, já os realizados por alguma necessidade identificada no texto os estudos avaliativos se destacaram.

Referente à incorporação do eixo temático Avaliação de Contexto Educacional ao Estado da Arte da Avaliação, observa-se uma escassez na explicitação de aspectos metodológicos avaliativos. Além disso, faltam abordagens

e critérios de avaliação que contribuam para a compreensão e para o julgamento de valor quando a intenção é avaliar algo ou alguma coisa.

Assim, ainda há um caminho a percorrer, antes que a Avaliação ocupe seu espaço como uma disciplina e que artigos que compõem o eixo temático Avaliação de Contexto Educacional se integrem ao Estado da Arte da Avaliação. Desta maneira, a existência de um banco de dados como o e-AVAL assume importância e demonstra a necessidade de desenvolver e registrar estudos avaliativos que contemplem aspectos metodológicos próprios desta área de conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Thomaz Sessegolo Marques de; SELLITTO, Miguel Afonso. *Avaliação do desempenho ambiental de uma instituição pública de ensino técnico e superior.* Production. São Paulo – SP, v. 23, n. 3, p. 625-636, jul./set. 2013. https://doi.org/10.1590/S0103-65132012005000090

BENFATTI, Eliana de Fátima Souza Salomon; STANO, Rita de Cássia Magalhães Trindade. *Utilização da tecnologia em Educação a Distância na formação de engenheiros de produção da Universidade Federal de Itajubá: uma avaliação educacional.* Gestão & Produção, São Carlos-SP, v. 17, n. 2, p. 433-446, 2010. https://doi.org/10.1590/S0104-530X2010000200016

BORGES-PEDRO, João Paulo. *et al. Avaliação do cenário WASH (água, saneamento e higiene) em escolas urbanas e rurais de uma pequena cidade na Amazônia brasileira.* Acta Amazonica. Manaus –AM, v. 48(1), 75 – 82, 2018. https://doi.org/10.1590/1809-4392201600263

BRASIL. *LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.* Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12 abr. 2024.

DUTRA, R. S.. *et al*. *Determinantes do desempenho educacional dos Institutos Federais do Brasil no Exame Nacional do Ensino Médio.* Educação e Pesquisa, São Paulo – SP, v. 45, e199962, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/J3kSzXC4GrqkjWxsnTTn8DP/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 08 set. 2023.

e-AVAL - *Estado da Arte da Avaliação.* Disponível em: http://mestrado.fge2.com.br. Acesso em: 10 abr. 2024.

ELLIOT, L. G.; HILDENBRAND, L.; BERENCER, M. M.. *Questionário.* In: ELLIOT, L. G. (Org.). *Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação.* Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

FERREIRA, N. S. DE A.. *As pesquisas denominadas "estado da arte".* Educação & Sociedade, v. 23, n. 79, p. 257–272, ago. 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt#. Acesso em: 08 abr. 2024.

LAZINHO, R. C. *et al*. *O Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo como unidade de ensino de anatomia topográfica.* Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science. São Paulo, v. 39, n. 6, p. 279-284, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bjvras/a/DnFMMNwrzgMfHS6WbRh7FXc/abstract/?lang=pt. Acesso em: 08 set. 2023.

LEITE, L. S.; FERREIRA, S. M. M. R.; FREITAS, S. R. N**.** *Construindo Saberes e Fazeres na área da Avaliação. In*: BIANCHESSI, C. *Entre Saberes e Fazeres: reflexões e práticas*

sobre a aprendizagem em contextos pedagógicos. Curitiba: E. Bagai, 2021, p. 162-171.

POLYDORO, Soely A J. *et al. Desenvolvimento de uma Escala de Integração ao Ensino Superior.* Psico-USF. São Paulo, v.6, n.1, p.11-17, jan/jun. 2001. https://doi.org/10.1590/S1413-82712001000100003
SCRIVEN, M.. *Avaliação: um guia de conceitos.* Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

SAETA, Beatriz Regina Pereira; POPADIUK, Silvio; TEIXEIRA, Maria Luiza Mendes. *Avaliação de serviços educacionais no ensino superior: o ponto de vista de alunos regulares e vestibulandos portadores de deficiência.* Organizações & Sociedade. Salvador-BA, v.10 - n.27 - Maio/Agosto – 2003. https://doi.org/10.1590/S1984-92302003000300002

SILVA, Gabriela Andrade da. *et al. Um Estudo sobre a Prática da Cola entre Universitários.* Psicologia: Reflexão e Crítica. Porto Alegre, n. 19, v. 1, p. 18-24, 2006. https://doi.org/10.1590/S0102-79722006000100004

SILVA, Rinaldo Henrique Aguilar da. *Educação interprofissional na graduação em saúde: aspectos avaliativos da implantação na Faculdade de Medicina de Marília (Famema)*. Educar em Revista, Curitiba, n. 39, p. 159-175, jan./abr. 2011. https://doi.org/10.1590/S0104-40602011000100011

SOUZA FILHO, E. de. *et al. Avaliação de escolas públicas através de desenhos: um estudo comparativo de três escolas da cidade do Rio de Janeiro.* Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 325-344, abr./jun. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/mtHgz4q9Qtk5F34zRfqjKny/abstract/?lang=pt. Acesso em: 08 set. 2023.

VENDRUSCOLO, Carine. *et al*. *A inserção da Universidade no quadrilátero da Educação Permanente em Saúde: Relato de Experiência.* Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis – SC. 2016. https://doi.org/10.1590/0104-07072016002530013

VIANNA, José Antonio; SOUZA, Silvana Márcia de; REIS, Katarina Pereira dos. *Bullying nas aulas de Educação Física: a percepção dos alunos no Ensino Médio.* Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 23, n. 86, p. 73-93, jan./mar. 2015. https://doi.org/10.1590/S0104-40362015000100003

WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L.. *Avaliação de programas: concepções e práticas.* São Paulo: Ed. Gente, 2004.